

Luciana Brito | Galeria

Obras inéditas e inusitadas compõem mostra comemorativa de Thomaz Farkas na Luciana Brito Galeria



A mostra apresenta uma série de fotografias vintage, realizadas e ampliadas pelo artista durante os anos 1940.

“Em setembro de 2024, o multifacetado artista Thomaz Farkas completaria 100 anos de idade. Para celebrar seu legado, a Luciana Brito Galeria apresenta a mostra “Thomaz Farkas: Pictóricos, Coloridos e Modernos”, onde mais de 70 obras mostram uma faceta inusitada do artista, demonstrando como sua trajetória confunde-se com a própria evolução da fotografia no Brasil. Entre as décadas de 1940 e 1960, com um olhar sensível e afetuoso, ele realizou uma série de fotografias que revelam poeticamente tanto seu apreço pela cidade de São Paulo, quanto sua paixão pela então noiva Melanie Rechulski. A mostra se integra na celebração especial ‘Viva Thomaz Farkas’, que contará com outras mostras (exposições) no Instituto Moreira Salles (São Paulo) e no Museu da Imagem e do Som (Fortaleza).”

“Thomaz Farkas: Pictóricos, Coloridos e Modernos”

Abertura: 17 de agosto, das 12h às 17h

Visitação: até 28 de setembro

Luciana Brito | Galeria

A exposição “Thomaz Farkas: Pictóricos, Coloridos, e Modernos” é composta por dois grandes núcleos. Dando início à mostra, ao entrar na Sala Modernista, encontra-se um conjunto de cerca de 60 fotografias vintage em preto e branco, reveladas e ampliadas pelo próprio artista no auge de sua produção, durante a década de 1940. Trata-se da maior seleção de fotografias vintage de Thomaz Farkas já mostradas ao público, sendo a maioria inédita, divididas cronologicamente em grupos temáticos. O primeiro expõe um conjunto de imagens de equipamentos fotográficos, realizadas pelo artista como exercícios em estúdio, antecipando-se ao grupo de fotografias da fase pictórica do artista, conceito que precede a fotografia moderna ao tentar aproximar-se da estética da pintura, sobretudo com registros de paisagens naturais e urbanas, além de retratos. Em seguida, vê-se vários trabalhos significativos que representam o ápice da sua experimentação formal, a partir da busca por novas formas de expressão visual, uso de técnicas inovadoras, que utiliza ângulos inusitados, iluminação natural e a atenção às possibilidades técnicas das câmeras e do laboratório fotográfico, fase que o posicionou como um dos precursores da fotografia moderna no Brasil. Ao final, a mostra reúne imagens icônicas que Thomaz Farkas realizou da cidade do Rio de Janeiro, além das suas experimentações surrealistas.



Sem título, 1945. Imagem representativa do período experimental da fotografia moderna brasileira.



Imagem que faz parte da pesquisa de Thomaz Farkas em seu laboratório, onde usa seu próprio equipamento.

A década de 1940 ficou marcada por uma transformação na forma de se fazer fotografia no Brasil. O trabalho do Foto Cine Clube Bandeirante, criado em 1939, atribuiu à fotografia a condição de veículo artístico, transformando-a em uma nova janela para ver o mundo. Thomaz Farkas foi um dos protagonistas desse momento, com experimentações surrealistas de ângulos insólitos, e obras de espelhamento da vida cotidiana e da paisagem urbana, principalmente de São Paulo. Seu olhar sobre essa cidade revela a intimidade com a qual acompanhava o seu dia a dia e suas metamorfoses.

Luciana Brito | Galeria

Já no Pavilhão da galeria, um conjunto de 17 fotos coloridas apresenta um conteúdo inédito e extraordinário. Durante a organização do acervo de Thomaz Farkas, onde mais de 34 mil fotos foram catalogadas pelo IMS-SP, descobriu-se uma seleção raríssima de filmes Kodachrome (Kodak) da década de 1940, formato 4 x 5 polegadas, em perfeito estado. Essas imagens demonstram um artista apaixonado por uma metrópole ainda sem poluição, com céu azul e vistas panorâmicas de ruas largas e menos ocupadas. Uma ode à arquitetura e aos paulistanos, sob um olhar romântico e intimista, que também serve como pano de fundo para as várias fotografias da então futura esposa Melanie Rechulski, cuja presença marcante contrasta com os muros, fachadas e outras paisagens urbanas da metrópole. Considerado épico pelos mais entendidos em fotografia, esse tipo de filme, para câmeras de grande formato, apresenta um alto padrão de qualidade das cores e texturas, extremamente complexo e de processamento difícil e caro, sendo descontinuado pela Kodak.

Além de figura central da fotografia no Brasil, Thomaz Farkas foi um entusiasta e defensor da nossa cultura. Também foi professor e exímio empresário, onde administrava a empresa da família, Fotóptica, lançando inclusive uma revista e inaugurando a primeira galeria especializada do Brasil. No cinema, contribuiu para ampliar a forma de se olhar o país, sendo uns dos primeiros a experimentar com documentários sobre a cultura popular brasileira, por meio do projeto “Caravana Farkas”. Essas e outras facetas serão também contempladas pela programação “Viva Thomaz Farkas”, no IMS-SP e MIS (Fortaleza).



Thomaz Farkas, “Hora do Almoço”, 1948/2024



Na década de 1940, Thomaz Farkas produziu uma série de fotografias coloridas da sua então futura esposa Melanie Rechulski.

Luciana Brito | Galeria

Sobre Thomaz Farkas

1924, Budapeste, Hungria – 2011, São Paulo, Brasil.

As primeiras séries autorais de Thomaz Farkas estão associadas à sua experiência com o Foto Cine Clube Bandeirante, onde o artista contribuiu para os avanços da fotografia brasileira. Sua prática concentrava-se nos recursos técnicos criativos, em detrimento do pictorialismo e dos gêneros tradicionais conduzidos pela pintura (retrato, paisagem etc). Em suas fotografias, Thomaz Farkas registrava as cenas cotidianas dos grandes centros, arquitetura e paisagens urbanas, por meio de composições geométricas e ângulos inusitados. A obra do artista reúne não apenas registros do dia a dia, mas compõe um rico testemunho histórico e social brasileiro.

Sobre a Luciana Brito Galeria

Luciana Brito Galeria, fundada em 1997, é reconhecida por desempenhar um papel importante na consolidação do mercado de arte do Brasil. Desde o início, a galeria tem como principal interesse os intercâmbios culturais, promovendo a internacionalização da pesquisa artística brasileira e apresentando artistas de outros países ao público no Brasil. Em 2015, a galeria mudou-se para a antiga residência de Castor Delgado Perez (São Paulo), uma herança arquitetônica projetada em estilo modernista pelo arquiteto Rino Levi, com projeto paisagístico conjuntamente assinado por Burle Marx. Esta mudança para um espaço tão significativo não apenas reforçou a presença da galeria, mas também fortaleceu seu compromisso com a arte e a cultura brasileiras, além de proporcionar um ambiente único e inspirador para as exposições e outros projetos artísticos.

“Thomaz Farkas: Pictóricos, Coloridos e Modernos”

Abertura: 17 de agosto de 2024 das 12h às 17h

Visitação: até 28 de setembro de 2024

Local: Luciana Brito Galeria - Av. Nove de Julho, 5162

Website: www.lucianabritogaleria.com.br

Horários: segunda, 10h às 18h | terça a sexta, 10h às 19h | sábado, 11h às 17h

Informações: Tatiana Gonçalves

Whatswhapp (11) 98114-4103

E-mail: comunicacao@lucianabritogaleria.com.br